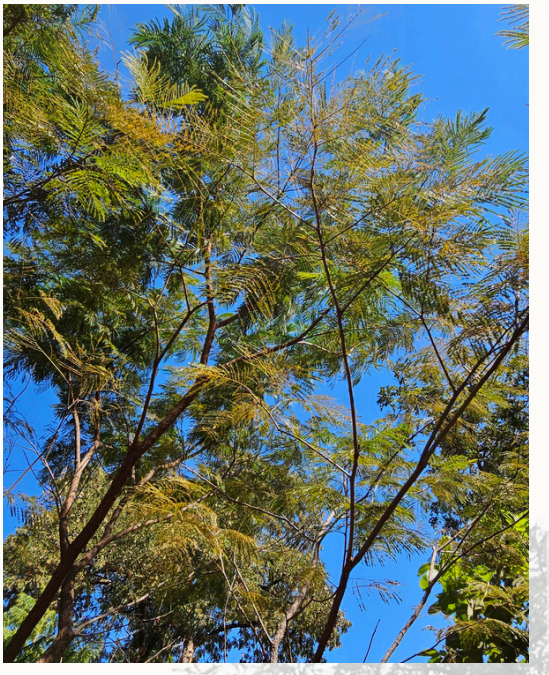
ANADENANTHERA PEREGRINA



O nome *anadenanthera* significa antera sem glândula, fazendo alusão a parte reprodutiva da planta; Já *peregrina* quer dizer viajante, ou seja, com distribuição ampla.

Nome popular: Angico-cascudo, angico-vermelho

Origem: Nativa do Caribe e América do Sul

Uso: Madeireiro, reflorestamento, paisagismo, ornamental e medicinal, melífero

Habitat: Ocorre naturalmente em solos de baixa fertilidade química, pobres em cálcio, de textura arenosa a franca, suportando encharcamento.

Ocorre nos domínios da Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica nos tipos de vegetação: Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial).

Informações adicionais históricas: Foi usada em cerimônias de cura e rituais por milhares de anos no norte da América do Sul e no Caribe. O tronco libera exsudato em forma de goma ao ser lesionado por insetos ou pelo sagüi-da-serra (*Callithrix flaviceps*), a qual é rica em carboidratos e constitui um importante recurso alimentar para este primata.

Sua floração acontece no começo da estação chuvosa e os frutos amadurem no final dessa estação. Em plantios, o processo reprodutivo inicia por volta dos 5 anos de idade.



Casca



Floração



Frutificação



Distribuição

Realização

PREFEITURA DE Frutal

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Ecoparque Municipal das SUCUPIRAS

Equipe técnica

EDF AMBIENTAL